

## RELATÓRIO ANUAL DA CRECHE E PRÉ-ESCOLA PINGO DE LUZ

### • Introdução:

A Instituição Assistencial Dias da Cruz foi criada em 15 de novembro de 1971 pelo Dr. Wilson Ferreira de Mello, destinada a prestar assistência social sob todos os aspectos e assistência médica aos necessitados em geral, sem distinção de raça, idade, cor, condição social, credo político ou religioso.

Em razão da demanda reprimida na faixa etária de 03, 05 e 06 anos, no município de Campinas e especificamente na região do Jardim Eulina, em 29 de fevereiro de 1996, a Instituição iniciou as atividades da Creche e Pré-Escola Pingo de Luz, atendendo inicialmente 23 crianças, com 01 monitora, 01 professora cedida pela Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de Campinas, com recursos e orientação da Secretaria de Assistência Social.

No ano de 2002, ampliou-se o atendimento para 42 crianças, com 02 monitoras e 01 professora contratada pela Instituição. A partir desta data o trabalho passou a ser desenvolvido através de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, com recursos financeiros desta secretaria e orientação técnica da Assessoria de Cidadania.

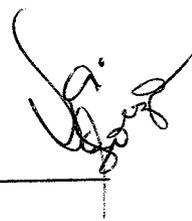
Em 2003, passou-se a atender 55 crianças, em 2004 ampliou-se para 60 crianças. Em 2006 o atendimento passou para 80 crianças.

Em 2007, face ao número de crianças atendidas, houve a necessidade de adaptação do espaço físico para a utilização como sala de aula.

Em 2013, devido as exigências da Secretária de Educação, cada uma das quatro turmas passou a ter uma professora e uma monitora e o número de crianças passou para 82.

Em 2015 para melhor utilização do espaço físico e qualidade ao atendimento as crianças formamos três turmas, com uma professora em cada sala e monitoras de acordo com as exigências da secretaria municipal de educação (SME), cumprindo o módulo relação criança/adulto permanecendo o mesmo número de atendimento (82 crianças). Em 2020 o número de atendidos passou para 84 crianças.

Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), no Jardim Eulina e no Residencial Novo Eulina, o percentual da população em situação de vulnerabilidade é de 18,3% de um total de 21.480 pessoas, ou seja, 3.930 pessoas.



Ainda segundo dados do Censo IBGE, a região é marcada por desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda. A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre meio e 5 salários-mínimos, embora haja a faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários-mínimos, o que caracteriza uma desigualdade discrepante. Na microrregião Eulina, existem muitas casas de padrão elevado que são vizinhas de cortiços, onde há pouca higiene e privacidade, conforme levantamento de informações do próprio IADC (Instituição Assistencial Dias da Cruz).

De acordo com o portal Sistema de Notificação de Violências em Campinas (SISNOV/SINAN), a região possui um número alto de notificações contra vítimas do sexo feminino, a maioria delas crianças e adolescentes, sendo o local de ocorrência que mais aparece nas notificações a própria residência e o motivo mais frequente foi a violência sexual.

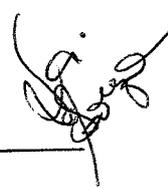
É neste cenário desafiador que a equipe escolar da Creche e Pré-Escola Pingo de Luz desenvolve seu trabalho incansável de formação, sensibilização com vistas a emancipação dessas famílias.

No Dias da Cruz, as crianças são atendidas em período integral e 100% gratuito, e recebem uma educação infantil com muitas possibilidades para se desenvolverem de forma integral, alimentação, atividades recreativas e espaço para descanso de acordo com o Projeto Político Pedagógico, oportunizando para as famílias, o cuidar e o educar necessário durante o período em que permanecem em suas atividades profissionais. Com certeza, este é um forte indicador de que essas famílias têm a oportunidade de garantir melhor qualidade de vida e poder de consumo.

#### • **Atividades Desenvolvidas**

A Creche Pré Escola Pingo de Luz fez algumas ações para se adaptar ao novo momento e mais do que isso, manter o vínculo com as crianças. Foi um desafio, pois na educação infantil trabalhamos muito com a interação e como interagir à distância? Para estreitar essa distância criamos grupos de whatsapp para continuarmos mantendo contato.

Temos três salas, sendo uma sala de agrupamento dois e duas salas de agrupamentos três. Sendo assim, fizemos dois grupos de whatsapp. Diariamente as educadoras postavam recadinhos, disponibilizam vídeos para que as famílias pudessem assistir com as crianças. Tivemos também uma preocupação com a exposição às telas, os vídeos foram curtos, mas



sempre com uma contação de história, brincadeiras com músicas que faziam parte do cotidiano deles na escola.

Com os grupos tentamos reforçar o vínculo entre Educadores e crianças, não para dar uma aula, mas digamos que uma experiência afetiva.

Portanto, durante a pandemia (Covid-19) executamos ações mitigadoras tendo em vista que as interações sociais entre educadores e crianças não foi possível presencialmente. Assim sendo priorizamos a interação online para o fortalecimento de vínculos, visto que foi a forma que encontramos de cuidar da relação construída entre educadoras, crianças e famílias no início do ano de 2020. De janeiro a meados de março a socialização sucedeu-se com sucesso de forma presencial, pois as crianças e as famílias adaptaram-se a creche tranquilamente, ou seja, o choro havia cessado e as famílias se sentiam seguras ao deixarem os filhos. Conseguimos observar crianças agindo de maneira autônoma em relação as práticas diárias como: abrir e fechar a mochila e reconhecê-la entre as outras, pegar e guardar o caderno de recado, entrar na sala referência e entregar a chupeta para educadora guardar (local apropriado), entre outras. E de repente tudo foi interrompida por uma pandemia (Covid-19).

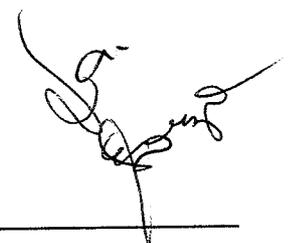
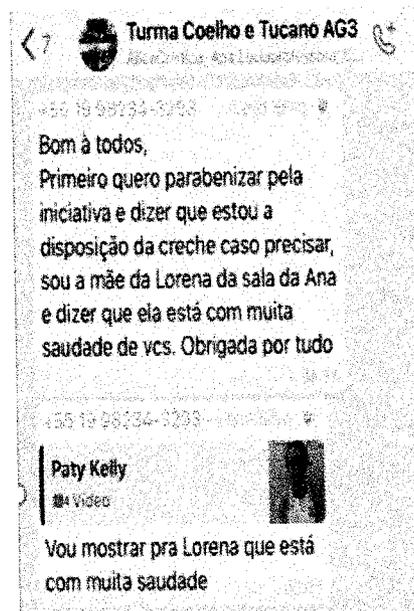
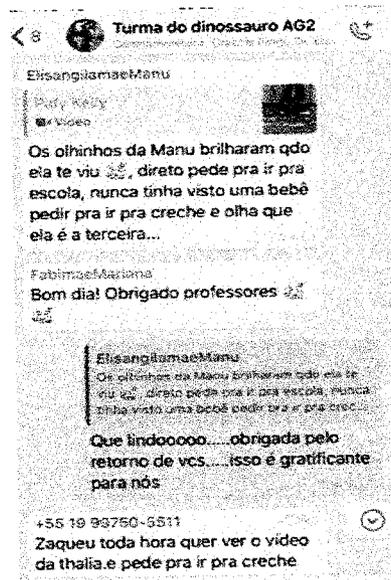
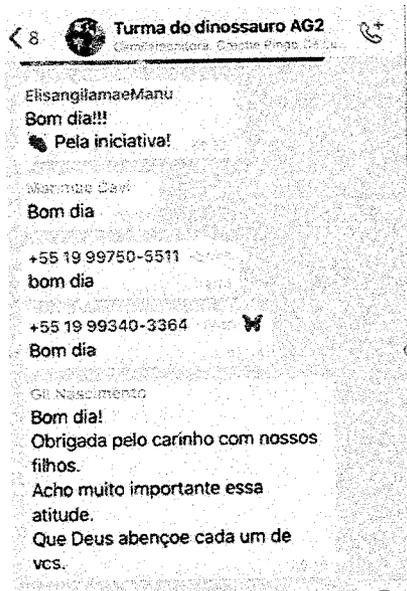
Mesmo diante de um cenário de pandemia e isolamento social, houve um "o que fazer" como indica as Diretrizes Curriculares "(.....) Um fazer que respeitou a infância plena a qual as crianças têm direito. O fazer mencionado refere-se a contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, cuidar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas (....)" (2013, p. 15).

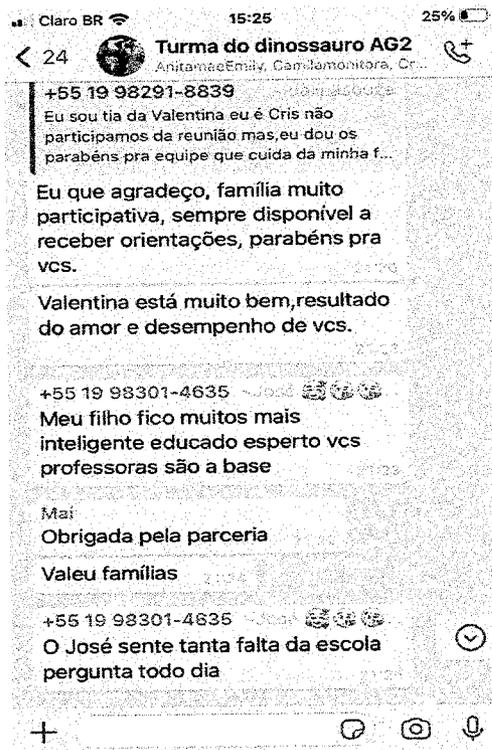
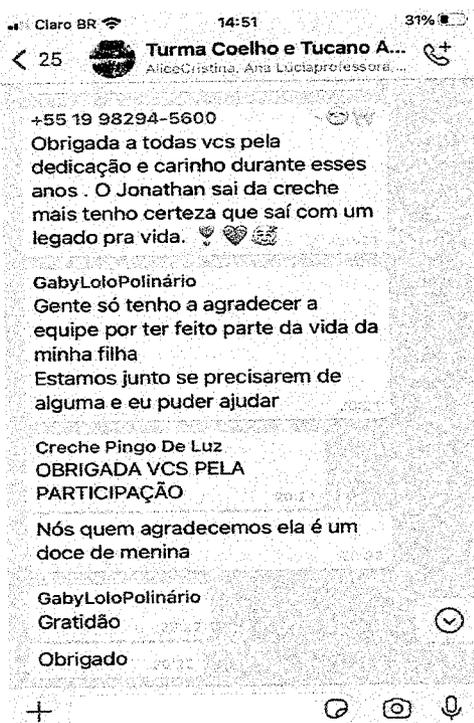
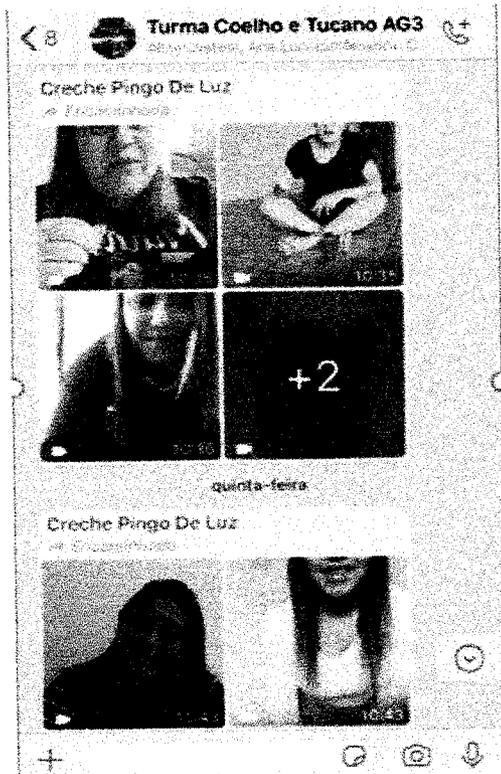
Por estarmos diante de tecnologias novas, reorganizamos o planejamento e propostas, assim, mantivemos o vínculo com as crianças e famílias, considerando as metas e objetivos a serem alcançados.

Das 84 crianças atendidas, conseguimos alcançar a maioria delas de forma online, com chamadas de vídeos diárias e ações pedagógicas conforme planejamentos visando o desenvolvimento integral das crianças, também foi enviado vídeos com músicas, brincadeiras, histórias etc. O feedback das famílias com as crianças foi muito positivo.

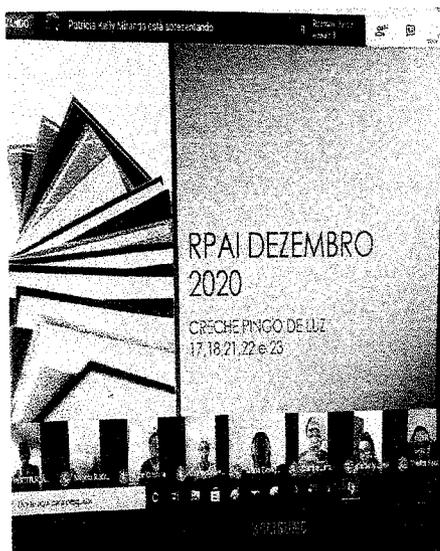
Mantemos a formação semanal online com todas as educadoras, realizamos todas as reuniões de Famílias e educadores, e as RPAIs (Reunião Pedagógica de Avaliação

Institucional) conforme disposto no calendário. Em algumas formações houve participação da equipe da cozinha.





*[Handwritten signature]*



#### • Conclusão

Continuamos realizando reuniões on-line com a equipe de educadoras, realizando ações de aproximação com as crianças e suas famílias, através de ligações telefônicas realizadas diariamente e pautadas em nossos planejamentos. Nos grupos de pais e mães no whatsapp, foram enviados vídeos para as crianças (com contação de histórias, músicas, cantigas, diálogos, brincadeiras etc.).

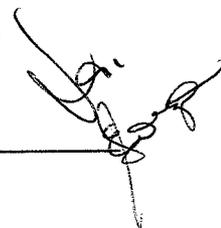
As avaliações foram feitas visando principalmente a parte social e de interação das crianças, e mesmo distantes pudemos nos fazer presentes em várias casas, as famílias que nos receberam foram muito receptivas e participativas, nos dando feedbacks positivos das crianças e participando ativamente dos grupos de whatsapp e das ações mitigadoras propostas pelas educadoras.

Isto posto concluímos que apesar de estarmos em um momento desafiador conseguimos atender parcialmente as demandas sociais e educacionais das crianças e seus familiares.

#### Referências

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Portal de Estatísticas do estado de São Paulo - Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de dados in <https://www.seade.gov.br/>



Sistema de Notificação de Violências em Campinas - SISNOV/  
SINAN in <http://sisnov.campinas.sp.gov.br/>.



Valéria Abrahão Bilharinho  
Presidente



Eliane Dutra de Souza  
Diretora Pedagógica

Campinas 27 de maio de 2021.